



# Jornal do SINPOL

JORNAL DO SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
ANO XVI- Nº 30 - JULHO / AGOSTO/SETEMBRO 2011 — Sede provisória: Rua da Glória, n.º 24 - Glória - Rio - Tel.: 2224-9571



## Operação padrão começa no Dia do Policial - 29 de setembro

As entidades de classe da Polícia Civil estão unidas visando a operação padrão (CUMpra-SE A LEI) marcada para começar dia 29 de setembro (DIA DO POLICIAL CIVIL). É uma forma de sensibilizar as autoridades sobre as precárias condições de trabalho e salário daqueles que fazem a Instituição funcionar. Não há divergências. Todos estão unidos para que o governo atenda o pleito dos policiais. As assembleias realizadas pelas entidades decidiram e esperam que todos cumpram esta tarefa importante para a categoria.

Com a presença do SINPOL, um grupo de companheiros (Gadelha, Chao, Denilson, Aranha e Marta) entregou à chefe de polícia, delegada Martha Rocha, uma proposta de planos de cargos e salários.

### O que muda no projeto

Feito nos moldes do reescalonamento que vem sendo debatido desde 2005, com algumas modificações, mantendo o perito e piloto (índice 1500) como cabeça. Os cargos de Inspetor e Oficial de Cartório passam a ter quatro classes, passando os de 6ª e 5ª classe (índice 1300). Os de 4ª e 3ª classe para 2ª (índice 1350). E os de 2ª e 1ª ficariam em 1ª classe (índice 1400). Todos os investigadores passariam para Oficial de Cartório ou Inspetor de 4ª classe (índice 1250). O Técnico Policial de Necropsia passaria para Agente de Polícia Técnico-Científica e teria quatro classes (índice 1100 a 1250). Todos Auxiliares passariam para Técnicos de 4ª (índice 1100). Os Papioscopistas continuam com três classes (índice 1300 a 1400).



Líderes da categoria unidos - (E) Herlon, Marcos, Aranha, Chao, Francildo, Maurício (BA), Dr. Novaes, Gadelha e Bandeira

### Propostas do SINPOL

Nas Assembleias do SINPOL a proposta foi aprovada com algumas modificações: os delegados voltariam a ser o topo da carreira policial como estava na Lei 699/83 (Lei Bandeira); seria recriado o cargo de Comissário de Polícia (como era no Estado da Guanabara), cujos primeiros ocupantes seriam os atuais Inspetores e Oficiais de Cartório, classe Comissário de Polícia (índice 1500 – igual ao Perito e Piloto); todos os agentes passariam a ter os vencimentos vinculados aos Delegados e poderiam ser promovidos aos cargos de Comissário e De-

legado através de provas internas na Acadepol e seriam destinadas também por concurso público 50% das vagas. Uma comissão de representantes da União dos Comissários de Polícia, da Coligação dos Policiais, da Associação dos Inspetores e da União dos Policiais, entre outras entidades, junto com o SINPOL está estudando juridicamente o plano de cargos, com estas modificações, a ser apresentado ao governador do Estado.

### Porque a volta do Comissário

A criação do cargo de comissário, como era na antiga Guanabara, é resultado de uma

série de reivindicações feitas durante o governo Garotinho que concordou com o reescalonamento de cargos e salários para compensar a falta de pagamento da GEAT – incorporada aos vencimentos dos PM's, bombeiros e delegados, deixando os policiais civis de fora. A volta dos cargos vinculados ao delegado proporcionará, com a elevação dos índices, aumento imediato a todos os policiais, tendo o comissário na estrutura com acesso aos demais agentes.

### Redução para 12 vezes, hora extra e férias não gozadas

A categoria também exige do governo a redução das parcelas do reajuste de 48 para 12 vezes, além do pagamento de horas extras, férias não gozadas e adicional noturno, conforme prevê a Constituição Federal.

A categoria está insatisfeita. O vale refeição após cinco anos subiu de R\$ 8 para R\$ 12. A quantinha do preso no sistema penitenciário não sai por menos de R\$ 16. Os policiais reivindicam um plano de saúde urgente já que o hospital da polícia e do IASERJ foram desativados. O aposentado está sem remédios e endividado com empréstimos, assim como os policiais da ativa.

Pela nova proposta, o efetivo de 23.550 policiais previsto em lei seria reduzido para 16 mil, diminuindo as despesas na hora de calcular o impacto na folha de pagamentos do Estado.

## 5,58% NÃO AGRADA POLICIAIS



Maurício Mattos, da DPCA, afirma que antecipação é insatisfatória

O governador Sérgio Cabral anunciou a antecipação salarial das parcelas de julho a dezembro deste ano, correspondente a 5,58% do reajuste de 48 vezes concedido em 2010. O SINPOL visitou policiais em suas unidades e constatou a insatisfação dos agentes sobre o adiantamento.

Na 17ª DP, uma oficial de cartório há um ano no cargo, que preferiu não ser identificada, disse ser muito pouco o reajuste: “A categoria merece mais do que isso. É um descaço do governador”. Para o inspetor Antônio Ferreira, da DRCPIM, “o reajuste foi um chute no pé”: “É ótimo para o governador, mas para nós é ínfimo”. Na 18ª DP, o inves-

tigador Renan Duarte disse ser insatisfatório o aumento: “5,58% não paga o risco que corre quem trabalha nesta profissão”. Segundo o inspetor Maurício Mattos da DPCA “isso não é reajuste é uma antecipação das parcelas que já estamos recebendo – menos de 1% ao mês”. Na DEAM, uma comissária no cargo há três anos, que não quis ser identificada, também se mostrou indignada com a antecipação das parcelas: “Este reajuste é uma piada”.

O SINPOL já encaminhou à delegada Martha Rocha e ao Secretário Beltrame a pauta que inclui a redução das parcelas de 48 para 12 vezes.

No limite do sustentável - Editorial ..... Pág. 2

Marcada eleições no Sinpol ..... Pág. 2

Desviado recursos na Serra ..... Pág. 4

Fechados hospitais dos policiais ..... Pág. 6

Sede do Sinpol será devolvida ..... Pág. 7

Policiais unidos vão a Beltrame ..... Pág. 7



## Posse de Martha Rocha

# NÃO É PROBLEMA PARA POLICIAIS

A delegada Martha Rocha tomou posse em fevereiro no cargo de chefe da Polícia Civil na Acadepol, prestigiada por autoridade do poder executivo, legislativo e judiciário, recebendo muitos aplausos dos policiais e convidados.

Em julho, o SINPOL percorreu algumas delegacias do Centro, São Cristóvão e Praça da Bandeira, para saber a opinião dos policiais sobre a gestão da delegada.

No Instituto de Criminalística Carlos Eboli (ICCE-Centro), um inspetor há dez anos no cargo que não quis se identificar mostrou-se bastante satisfeito: “Acho a Martha Rocha eficiente. Não vejo diferença nenhuma no fato dela ser mulher. Para chefiar qualquer cargo é necessário coerência, e isso todos notam que ela tem”. Um Comissário de Polícia, há 40 anos na Instituição também comentou sobre a gestão da delegada: “Sempre achei a Martha Rocha uma ótima profissional. Já trabalhei com ela e sempre fui admirador de seu



Bandeira, presidente do Sinpol, parabeniza a nova chefe de polícia

trabalho”.

Em visita à DEAM (Centro), o oficial de cartório Emílio Campelo falou sobre a satisfação em ter uma mulher no cargo de chefia: “Isso mostra que a Polícia Civil está rompendo com preconceitos”. Uma comissária há 3 anos no cargo que não quis ser identificada também mostrou-se feliz com a nova titular do cargo: “Es-

tou vendo as coisas verdes, a cor da esperança”.

Na 17ª DP (São Cristóvão), uma oficial de cartório conta que ainda não vê mudanças na gestão, mas que uma mulher no cargo é um marco na Polícia Civil.

Já para o investigador Renan Duarte, da 18ª DP (Praça da Bandeira), “ser mulher, não significa mudança” e para o investigador,



Emílio Campelo, da DEAM Centro, diz que a polícia civil está rompendo preconceitos



Martha Rocha: primeira mulher chefe de polícia do país

até agora a gestão está sem grandes diferenças.

Martha Rocha comanda um grupo de 9,5 mil agentes, majoritariamente homens e a opinião dos policiais sobre a delegada é quase unânime: o fato de ser mulher não influencia na sua gestão. O SINPOL deseja que a lisura e a ética da corporação descritas em seu discurso não se percam.

“Quero agradecer aos meus valorosos policiais. É assim que os tenho no meu coração e na minha mente, e tenho certeza de que eles, ao meu lado e ao lado do secretário José Mariano Beltrame, vamos realizar um processo de transformação, fazendo desta Polícia uma corporação cada vez mais qualificada e ética”, encerrou Martha Rocha.

## Luta pela nomeação

# Investigadores e oficiais de cartório se reúnem

O SINPOL continua na luta para que o estado chame os 580 aprovados excedentes do concurso de investigador de 2005 e os 1.326 aprovados do concurso de oficial de cartório de 2009. Até agora já foram empossados 380 investigadores de 3ª classe e 296 oficiais de cartório, das 300 vagas previstas. Os demais aguardam convocação do governo estadual.

A questão foi incluída na pauta entregue à delegada Martha Ro-

cha, dia 19 de abril e ao Secretário Beltrame, dia 02 de junho durante reunião com o SINPOL.

Segundo Jorge Garcez, membro da comissão de investigadores, o Sindicato está sendo muito importante na sustentação da causa: “Tenho certeza que teremos em breve nossas vagas e sabemos reconhecer aqueles que contribuíram para realização de nosso sonho”, afirmou Garcez.

Já para os oficiais de cartório,

a preocupação maior veio com a notícia de um parecer técnico da diretora da Acadepol, Jéssica de Oliveira, que não poderia chamá-los para as etapas subsequentes porque teria que fazer nova licitação para escolher a banca examinadora. Entretanto, no mesmo parecer, opinou pela realização de novo concurso para preenchimento de 700 vagas. O parecer, depois de passar pelo crivo da assessoria jurídica, encontra-se na chefia de

gabinete da delegada Martha Rocha.

Outro membro da comissão de aprovados, Albert Carlos, disse que a Lei 8.666/90 define no artigo 5º que nos contratos já licitados pode haver modificações através de termos aditivos, sem a necessidade de uma nova licitação. “É um contrassenso abrir novo concurso sem chamar os aprovados do último”, afirmou.



Aprovados do concurso de investigador lotaram o SINPOL

## SINPOL pede plano de saúde para Martha e Beltrame

Como a Policlínica no Estácio anunciada na gestão de Alan Turnowski, pelo ex-subchefe Waldeck Monteiro, ainda não saiu do papel, o SINPOL reivindicou à delegada Martha Rocha e ao delegado Beltrame um plano de saúde pago pelo estado a todos os policiais civis e seus dependentes, ativos e aposentados, na reunião com a chefe de polícia em 11 de julho e com o secretário

de Segurança, dia 21 de junho.

Aos policiais associados e seus familiares, enquanto não tiverem o hospital ou plano de saúde pago pelo Estado, o Sindicato oferece o Plano de Saúde Unimed - Rio com mensalidades a partir de R\$ 75, unindo qualidade no atendimento a preço baixo, graças ao convênio firmado entre o SINPOL e a administradora IBBCA.



Bandeira (de azul) pediu Plano de Saúde a todos os policiais

## SINPOL EM AÇÃO

**Pensionista recebe R\$ 3.800:** A associada Laura Maria Guimarães dos Santos propôs ação contra a Brastemp e o Cartão Itaucard por ter cobrado indevidamente uma conta já quitada. Ambas foram condenadas a pagar uma indenização de R\$ 3.800,00, a título de Danos Morais.

**Pensões atualizadas em 100%:** Setenta e oito pensionistas tiveram suas pensões atualizadas e seus proventos reajustados com percentuais acima de 100% (cem por cento) sem exceção. A luta agora é pelo pagamento das diferenças devidas nos últimos 5 anos anteriores à propositura da ação, nos termos da Súmula 85 do Superior Tribunal de Justiça.

**O SINPOL** através do seu Departamento Jurídico ingressou neste primeiro trimestre, com mais de 25 ações, junto ao Tribunal de Justiça da Capital e nas Regionais dentre as quais Madureira, Campo Grande, Santa Cruz, Bangu, Realengo, Méier, Jacarepaguá, Tijuca e Barra, muitas delas referentes à Juizado Especial Cível, tendo obtido vitória em 90% dos casos.

## Corrupção nas prefeituras

# SINPOL leva donativos à Região Serrana

Depois de 5 meses da tragédia na Região Serrana que deixou 916 mortos e quase 32 mil desabrigados, só em junho os governos, federal e estadual, anunciaram verbas de R\$ 678 milhões para as obras emergenciais nos sete municípios mais atingidos. Em julho, surgiram as denúncias de corrupção nas prefeituras, com superfaturamento em licitações, festival de propinas e desvios dos recursos públicos. Segundo policiais lotados na Região, a Prefeitura de Teresópolis é a mais visada pela Polícia Federal.

O SINPOL com apoio da Federação dos Vigilantes e Nova Central Sindical dos Trabalhadores visitou em fevereiro as delegacias de Petrópolis, Itaipava, Nova Friburgo, Teresópolis, Bom Jardim, Sumidouro e São José do Vale do Rio Preto para levar sua solidariedade às comunidades. Comprou grande quantidade de material de limpeza, higiene pessoal, leite e água que distribuiu às vítimas da chuva, material esse acrescido dos donativos arrecadados em campanha.

Em São José do Vale do Rio Preto, o inspetor Waldemilton Liberato (104ª DP), recebeu as doações agradecendo o Sindicato em nome do delegado Marcos Antônio da Silva e todos os policiais que foram beneficiados. Na ocasião, o inspetor Elton de Oliveira (104ª DP) aproveitou para dizer ao SINPOL as dificuldades que enfrentam para policiar a cidade: “Somos 10 policiais, sendo responsável pela delegacia, o delegado de Itaipava. Isso é muito pouco para que seja feito um trabalho efetivo de investigação”.

Em Petrópolis (105ª DP) e Itaipava (106ª DP) as delegacias funcionavam normalmente, mas o Sindicato fez questão de deixar donativos para que fossem distribuídos para os moradores locais. Em Itaipava, um policial perdeu a casa e muitos moradores ficaram desabrigados.

Em Bom Jardim (158ª DP) e Sumidouro (111ª DP), o diretor Gemerson Dias informou que as instalações das delegacias também não foram atingidas, ao contrário do que

aconteceu nas outras cidades visitadas: “As comunidades ribeirinhas e das encostas parecem ter sofrido as consequências de um terremoto ou de uma tsumane”, disse Gemerson.

Na cidade de Teresópolis as doações foram entregues aos inspetores Alessandro e Uriel da 110ª DP para serem distribuídas aos policiais atingidos pela chuva, um deles o investigador Eli Carmo, que ficou desabrigado.

Já em Nova Friburgo na 151ª DP, a delegacia funcionava e o material foi entregue à inspetora Edna para que fosse repassado aos moradores da região.

Segundo o presidente Fernando Bandeira e os diretores Natalício Ferreira e Gemerson Dias que estiveram na região com outros policiais, as doações do SINPOL foram bem recebidas tanto pelos policiais quanto pelas vítimas da tragédia.

O SINPOL esteve também em outros sindicatos de trabalhadores da Região Serrana para doar mantimentos.



(E) O inspetor Antônio Martins e o oficial de cartório César Augusto, da 106ª DP Itaipava, com Bandeira e Sérgio (NCST).



Cenário de destruição em Bom Jardim



158ª DP de Bom Jardim não foi atingida



A 104ª DP interditada. Bandeira mostra a altura que a água chegou



São José do Vale do Rio Preto, o Sinpol deixou as doações no Sindicato dos Servidores Municipais



Donativos arrecadados e comprados pelo Sinpol foram entregues na Delegacia de Sumidouro



Inspetor Elton (C) da 104ª DP, improvisada no Conselho Tutelar, espera o fim das obras da Delegacia Legal de São José



Sinpol deixa doações no Sindvig Petrópolis. (E) Ocimar, Nilson, Linhares (presidente) Bandeira, Ednaldo e Sérgio.(NCST).

## JORNAL DO SINPOL

Jornal do Sindicato dos Funcionários da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro

Redação: Rua da Glória, nº 24, Glória - CEP 20241-180

Tel.: (21) 2224-9571

E-mail: [atendimento@sinpol.org.br](mailto:atendimento@sinpol.org.br)

Site: [www.sinpol.org.br](http://www.sinpol.org.br)

Diretor: Fernando Bandeira

Dir. de Comunicação: Gemerson Dias

Editor: Cláudio José - RG. MTE nº 31.381 — Colaborou: Maria Helena Santos, Patricia Stagi e Paola Vilches Fotos: Cláudio José, Patricia Stagi, Gemerson Dias e Paola Vilches.

Editoração e Arte Final: Fernando Teixeira — Colaboração: Todos os Policiais Civis do RJ — Tiragem: 10 mil exemplares